

CHAVE MESTRA

85

Infantis - Primários

1º trimestre
de 2026



Vivos
em Jesus

Valor e propósito



Se neste momento você recebesse uma nota de 100 dólares na mão, juntamente com a solicitação de rasgá-la imediatamente, qual seria sua reação? O que você faria quando recebesse essa ordem? Você obedeceria ou não? Você agiria com facilidade ou com dor na consciência? Por quê? Pense agora em outra hipótese. Se você recebesse uma folha de papel A4 em branco, com a mesma indicação: "rasgue-a toda, corte-a em pedacinhos", seria mais fácil cumprir a ordem? Por quê?

O significado do valor está implícito em nossas mentes. Você já parou para pensar que o valor é algo atribuído de fora para dentro? Somos nós (a sociedade) que damos valor às coisas. Certamente, se estivéssemos em uma tribo indígena isolada, sem a consciência do valor atribuído a uma nota, não teríamos a mesma reação. Quem sabe, valorizariam mais a folha em branco, já que é maior e mais limpa do que o papel já usado na nota. Até porque, devido ao seu tamanho, pelo menos três notas de 100 dólares poderiam ser feitas com uma única folha.

Em nossa caminhada cristã, só poderemos valorizar as coisas corretas quando estivermos em sintonia e harmonia com Deus, onde a conversa é íntima e necessária, a comunhão é indispensável, a

ponto de não podermos perder um único dia. Caminhar com Deus redimensiona nossos propósitos e planos, tanto que dizemos como o texto de Provérbios 19:21: "Há muitos planos no coração do ser humano, mas o propósito do Senhor permanecerá".

Quando pensamos em comunhão, lebramo-nos de grandes personagens da Bíblia, como Enoque, Noé, Ana, Samuel... Pessoas que caminhavam com Deus, que obedeciam às Suas ordens, que falavam com Ele, que ouviam a Sua voz, entre muitas outras características. E, neste ponto, quero apresentar-lhe alguém que também impactou a humanidade: Abraão, o pai da fé. Ele falava com Deus todos os dias, ouvia Suas instruções, erguia altares onde acampava para adorá-Lo e recebia Suas promessas.

Entre os capítulos 12 e 22 de Gênesis, há muitos detalhes valiosos sobre a vida de Abraão e sua comunhão com Deus. Em Gênesis 12:1-4, podemos ver Deus chamando Abraão, fazendo-lhe uma promessa de descendência, garantindo-lhe bênçãos, e, por outro lado, Abraão confiando e aceitando as propostas de seu Amigo. Nos capítulos seguintes da história, há altos e baixos, momentos de confiança e dias de medo. Mas aqueles que andam na presença de Deus compreendem Seus propósitos, obedecem e aceitam o valor que lhes é

atribuído. Mesmo em meio aos fracassos, Abraão foi aprovado pela fé e confiança em seu amigo Jesus, ao entregar-lhe seu maior bem: seu filho.

Neste trimestre, nos artigos dessa revista, analisaremos mais sobre a comunhão que transforma, favorece a entrega, fortalece a fé, valoriza o ser humano e alinha propósitos. Deixo que você sinta e desfrute os benefícios de caminhar com o Pai.

GLÁUCIA CLARA KORKISCHKO, diretora do Ministério da Criança e Ministério do Adolescente, Divisão Sul-Americana.

CHAVE MESTRA

Ideias e projetos para desenvolver com crianças e adolescentes.

Diretora: Vicky de Caviglione

E-mail: llave.maestra@adventistas.org.ar

INFANTIS - PRIMÁRIOS

1º Trimestre de 2026

Ano A

Redatores:

Lindsay Sirotko

Bebês-Iniciantes

Cuca Lapalma

Infantis-Primários

Paola Ramírez

Pré-adolescentes

Luz del Alba Núñez

Adolescentes

Trabalhos manuais: Gisela Stecler de Mirolo

Revisora e assessora: Beatriz W. de Juste

Designer: Arturo Krieghoff

E-mail: artkcreativa@gmail.com

É proibida a reprodução total ou parcial desta publicação (texto, imagens e design), sua manipulação informática e transmissão, seja eletrônica, mecânica, por fotocópia ou outros meios, da Divisão Sul-Americana. Esta revista é realizada graças ao apoio da Divisão Sul-Americana.

Um coração sem rótulos

Moisés sempre me surpreendeu. Na verdade, o que me surpreendeu desde que comecei a estudar a Bíblia foi toda a sua história pessoal. As crises que enfrentou, tanto as suas próprias como as que afetaram o seu povo; sua atitude perante o chamado de Deus; suas respostas (às vezes com a razão e outras com o coração); sua caminhada com Deus, sua incrível mansidão e paciência e, claro, maravilha-me saber que ele está passando a eternidade com seu amigo Jesus.

No entanto, também acho que Moisés teve momentos de ruptura, de dificuldades e de más decisões. Uma em particular foi aquela que resultou levando-o ao deserto e a uma introspecção mais profunda sobre quem ele era. Se Moisés tivesse sido rotulado imediatamente após seu confronto e posterior assassinato do egípcio, os rótulos teriam sido aqueles pelos quais ninguém gostaria de ser chamado e que contêm palavras duras, descritivas de ações consumadas, que de alguma forma identificam um indivíduo. Porque Moisés foi, literalmente, um assassino. Simples assim, como você leu. Nesse ponto, surgem perguntas: O que seus irmãos, familiares e todos aqueles com quem ele teve contato alguma vez devem ter pensado? Como foi possível que Moisés tirasse a vida de alguém? Ele não sabia se controlar? Era comum ele dar vazão aos seus impulsos? As pessoas da época acreditavam que ele seria culpado ou que



carregaria esse crime pelo resto da vida? Ele pagaria o preço de sua culpa? Eu gostaria de saber como Moisés se sentiu. Algumas coisas não são difíceis de imaginar, porque, no fim das contas, todos nós, de alguma forma, somos iguais.

O que aconteceu depois no coração de Moisés? Muito provavelmente, ele voltou a lembrar quem era e quem lhe havia dado a vida para cumprir um propósito muito especial. Ali, com as mãos sujas do sangue alheio, ele percebeu que seu coração precisava do sangue do Cordeiro, daquele que limpa todo o ser. Concedendo uma nova vida, novas oportunidades, uma nova identidade. Com o espírito totalmente quebrantado, ele pediu a Deus que aquele coração que se endurecera como uma pedra e o levara a tomar uma das piores decisões fosse arrancado, para dar lugar a um de carne, um novo, capaz de bater de amor pelos outros e, acima de tudo, de amor por Jesus.

A mesma transformação que Moisés teve, pode acontecer também na

minha vida, porque, quando me volto para Deus, não importa a ação mais horrível que eu tenha feito, Ele ainda tem o poder de me dar um coração e um espírito novos dentro de mim, e tirar o coração de pedra do meu peito (da minha teimosia, do meu egoísmo) para me dar um coração de carne (Ez 11:19, 20).

Ser líder, professor ou diretor de um grupo de crianças e/ou adolescentes não nos isenta de ter um encontro com Deus todos os dias. As crianças e os adolescentes precisam ver que temos um coração de carne, um coração que se comove com suas dores, com suas histórias; um coração que anseia que eles também tenham um coração de carne. Porque no Céu não se trata do que fizemos ou de quem fomos aqui, mas de sermos como Jesus, que simplesmente nos ama e não nos rotula.

VICKY DE CAVIGLIONE, diretora do Ministério da Criança e do Ministério do Adolescente, União Argentina.

As crianças podem participar



Mateo olhava com curiosidade para a bandeja com pão e suco de uva que o diácono seguia diante dele. Sua mãe sorriu para ele e sussurrou em seu ouvido:

—“Este é um momento muito especial”.

Mas Mateo franziu a testa. Se era tão especial, por que ele não podia participar? Ele tinha visto seu irmão mais velho pegar o pão e o suco com respeito, e seu pai inclinar a cabeça com os olhos fechados. Ele também queria fazer isso.

—“Quando você crescer um pouco e entender melhor o que isso significa, poderá participar”, disse sua mãe com ternura.

Mateo suspirou e apoiou a cabeça na cadeira. Ele não tinha certeza se entendia tudo, mas queria aprender.

A Santa Ceia é um momento solene e significativo para a igreja. É uma comemoração do sacrifício de Jesus, uma lembrança da nova aliança e uma oportunidade de renovar nossa entrega a Deus. Como professores da Escola Sabatina, muitas vezes nos per-

guntamos como apresentar esse tema às crianças.

Vamos explorar um pouco mais o assunto?

O que é a Santa Ceia?

A Santa Ceia foi instituída por Jesus na última noite que passou com Seus discípulos antes de Sua crucificação. Durante aquela ceia, Ele pegou pão e suco de uva e os apresentou como símbolos de Seu corpo e sangue, que seriam entregues para a salvação da humanidade.

Jesus disse:

“Isto é o meu corpo, que é dado por vocês; façam isto em memória de mim” (1Co 11:24).

“Este cálice é a nova aliança no meu sangue; façam isto, todas as vezes que o beberem, em memória de mim” (1Co 11:25).

Durante a cerimônia, são utilizados três elementos principais:

● **O PÃO SEM FERMENTO:** Representa o corpo de Cristo, puro e sem pecado, entregue pela humanidade.

● O SUCO DE UVA NÃO FERMENTADO:

Simboliza o sangue de Jesus, derramado para o perdão dos pecados.

● A LAVAGEM DOS PÉS:

Antes da Ceia, realiza-se um ato de humildade seguindo o exemplo de Jesus (Jo 13:14-15). Este rito simboliza o perdão, a reconciliação e o serviço mútuo.

Quem pode participar?

Na Igreja Adventista, a Santa Ceia está aberta a todos os crentes batizados. Mas não é um evento exclusivo da denominação. O Manual da Igreja Adventista do Sétimo Dia (Revisão 2022) estabelece que a igreja pratica a Comunhão aberta, o que significa que todos aqueles que entregaram sua vida a Cristo podem participar da Santa Ceia.

No entanto, recomenda-se uma preparação adequada antes de participar da Ceia do Senhor. O apóstolo Paulo escreveu: “Que cada um examine a si mesmo e, assim, coma do pão e beba do cálice” (1Co 11:28). Isso significa que cada pes-

da Santa Ceia?



soa deve fazer um exame de consciência, confessando seus pecados e buscando a reconciliação com Deus e com os outros antes de participar. Além disso, menciona-se que ninguém deve ser impedido de participar, exceto em casos de pecado manifesto. O Espírito Santo é o único que pode julgar quem é digno ou indigno (p. 150).

É natural que as crianças se sintam atraídas pelos elementos visíveis da Santa Ceia, como o pão e o suco de uva. No entanto, é fundamental que elas compreendam o profundo significado espiritual dessa cerimônia antes de participar dela. O Manual indica que as crianças não participam da Santa Ceia até que sejam batizadas. No entanto, elas podem observar o ritual como uma forma de aprendizado. Isso reforça a importância do ensino prévio ao batismo como preparação para participar plenamente dessa ordenança.

Como ensinar a Santa Ceia às crianças

É importante que os professores e pais expliquem claramente que a Santa Ceia não é simplesmente uma refeição especial, mas um símbolo do sacrifício de Jesus. Apresentamos algumas maneiras de abordar isso:

- 1. DIFERENCIAR A REFEIÇÃO COMUM DA SANTA CEIA.** Pode-se fazer um paralelo com outras refeições que têm um significado especial, como um bolo de aniversário ou um jantar de ação de graças. Não é apenas a comida em si, mas o que ela representa.
- 2. ENSINAR COM DRAMATIZAÇÕES.** Uma maneira visual de ensinar sobre a Santa Ceia é aprender a história bíblica e o significado que o próprio Jesus lhe deu. A ideia não é "brincar" de celebrar a cerimônia, mas ajudar as crianças a compreenderem seu significado. Evite usar pão ou suco reais para que a atenção não se concentre na comida, mas no valor espiritual dessa ordenança.

3. USE PERGUNTAS GUIADAS.

Quando uma criança disser "eu quero participar", você pode perguntar:

- Você sabe o que significa a Santa Ceia?
- Por que você acha que Jesus nos pediu para lembrá-la?
- Como podemos nos preparar para esse momento? Isso ajuda a identificar se o desejo da criança vem de uma compreensão espiritual ou apenas do interesse pela comida.

4. EXPLIQUE QUE É UM PASSO NA VIDA CRISTÃ.

Você pode dizer algo como: "É maravilhoso que você queira participar, porque isso significa que você quer estar perto de Jesus. A Santa Ceia é um momento especial para aqueles que já decidiram seguir-Ló e foram batizados. Enquanto você se prepara para esse dia, pode aprender mais sobre Jesus".

CUCA LAPALMA.

Mordomia: Abraçando os dons de Deus com gratidão e responsabilidade

As crianças devem ser ensinadas a desenvolver uma compreensão adequada da mordomia desde cedo. O espírito de doação é algo que se aprende, não é inato. A mordomia vai além da simples administração de recursos; é uma expressão vital de nosso relacionamento com Deus e o reflexo de nossa dedicação à Sua obra. Deus nos chama para sermos mordomos fiéis dos muitos dons que nos confiou: nosso tempo, talentos, finanças e meio ambiente. Cada área da mordomia nos oferece uma oportunidade de nos aproximarmos de Deus e vivermos Seus propósitos em nossas vidas. Existem perspectivas que podemos empregar intencionalmente para ajudar as crianças a desenvolver uma mentalidade bíblica correta e sólida em relação às ideias sobre mordomia.

1. RECONHECER DEUS COMO O DONO SUPREMO. No coração da mordomia está a verdade fundamental de que tudo pertence a Deus. O Salmo 24:1 nos lembra: "Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem" (NVI). Quando entendemos que Deus é o Criador e o legítimo Dono de todas as coisas, começamos a nos ver como cuidadores e administradores, não como os donos finais de nossos recursos. Essa perspecti-

va molda como usamos tudo em nossas vidas, sejam nossos bens, nosso tempo ou nossos talentos. Ellen White se identifica com a ideia de mordomia na Bíblia. Ela enfatiza que tudo o que temos é um presente de Deus e que somos mordomos de seus bens: "Deus é o dono de tudo o que possuímos. Ele nos confiou a administração de seus bens, e devemos prestar contas a Ele pelo uso que fazemos deles. Não somos mais do que mordomos dos dons que Ele nos deu" (*Testemunhos para a Igreja*, v. 9, p. 50).

2. MORDOMIA DO TEMPO: USAR CADA MOMENTO PARA A GLÓRIA DE DEUS. Um dos recursos mais valiosos que temos é o tempo. É fácil ficar preso às exigências da vida cotidiana, mas, como mordomos do tempo, somos chamados a usá-lo com sabedoria. Efésios 5:15, 16 diz: "Tenham cuidado com a maneira como vocês vivem; que não seja como insensatos, mas como sábios, aproveitando ao máximo cada oportunidade, porque os dias são maus" (NVI). O tempo que passamos com a família, a serviço dos outros ou em devoção pessoal a Deus serve para honrá-Lo. Cada momento é um presente de Deus, e como o usamos reflete

a atitude do nosso coração para com Ele.

3. MORDOMIA DOS TALENTOS: USAR NOSSOS DONS PARA SER-VIR. Deus abençoou cada um com talentos, habilidades e capacidades únicas. Esses dons não se destinam apenas ao benefício pessoal, mas para servir aos outros e construir o Reino de Deus. Em 1 Pedro 4:10, somos instruídos: "Cada um exerce o dom que recebeu para servir aos outros, administrando fielmente a graça de Deus em suas múltiplas formas" (NVI). Sejam nossos talentos no ensino, na música, na liderança ou na hospitalidade, eles devem ser usados para a glória de Deus e para abençoar aqueles que nos rodeiam. Ser mordomos de nossos talentos significa desenvolvê-los continuamente e oferecê-los de volta a Deus para Seu serviço.

4. MORDOMIA DAS FINANÇAS: CONFIAR EM DEUS COM NOSSOS RECURSOS. Nossos recursos financeiros são outra área significativa da mordomia. A Bíblia nos encoraja a ser fiéis na forma como administrarmos nosso dinheiro, reconhecendo que ele é uma ferramenta para a obra de Deus. Jesus nos ensina em Mateus 6:19-21 que não devemos acumular tesouros na

Terra, mas “acumular tesouros no céu” (NVI). Ao dar generosamente, seja por meio de dízimos ou ofertas, nós nos associamos com Deus em Sua missão na Terra. Além disso, uma boa mordomia financeira implica ser sábio ao fazer orçamentos, economizar e planejar, garantindo que possamos continuar apoiando tanto nossas famílias quanto o reino de Deus.

5. MORDOMIA DA CRIAÇÃO: CUIDAR DA CRIAÇÃO DE DEUS. Finalmente, como mordomos, somos chamados a cuidar do mundo ao nosso redor. Gênesis 2:15 nos diz que Deus colocou o homem no Jardim do Éden para “cuidar dele e cultivá-lo” (NVI). Nossa responsabilidade com o meio ambiente não se trata apenas de conservar recursos, mas também de honrar a criação de Deus. Isso pode ser visto na forma como gerenciamos os recursos naturais, reduzimos o desperdício e vivemos de maneira sustentável. Ao cuidar do meio ambiente, honramos o Criador que nos confiou essa responsabilidade.

6. VIVER NOSSO CHAMADO COMPARTILHANDO O EVANGELHO. A mordomia não é uma obrigação, mas um convite para participar da obra de Deus na Terra. Quando abraçamos a mordomia, reconhecemos que tudo o que temos é um presente de Deus e nos comprometemos a usá-lo de maneiras que O honre. Trata-se de alinhar nossas ações com nossa fé e reconhecer que cada recurso, desde nosso tempo até nosso dinheiro e talentos, foi dado para os propósitos de Deus.



Freepik.

Ellen White conecta a mordomia com a missão de compartilhar o evangelho. Ela incentiva os crentes a usarem seus recursos para apoiar a obra do Reino de Deus: “Não é a quantidade que damos, mas o amor que temos pelo Senhor e a disposição de dar livremente que tornam nossas ofertas aceitáveis. Deus deseja que sejamos mordomos fiéis de Seus dons e, ao fazê-lo, honramos a Ele ao promover Sua obra na Terra” (*Caminho a Cristo*, p. 115). Seu conselho enfatiza que o espírito de generosidade, e não o tamanho do presente, é o que mais importa aos olhos de Deus.

Conclusão

Nossa disposição de confiar nossos recursos a Deus demonstra nossa crença em sua provisão. “A verdadeira mordomia não se trata

de dar por obrigação, mas de reconhecer a propriedade de Deus e confiar em Sua provisão. É uma questão do coração, onde o amor a Deus nos leva a viver de acordo com Sua vontade” (Ellen White, *Testemunhos para a Igreja*, v. 7, p. 101). Ao administrar os recursos que Deus nos confiou, lembremo-nos e ajudemos sempre nossos filhos a saber que não somos donos, mas cuidadores, chamados a administrar fielmente o que Ele nos providenciou. Lembremo-nos constantemente de encorajar nossos filhos a honrar a Deus usando nosso tempo, talentos, finanças e o meio ambiente para glorificá-Lo e promover Seu reino na Terra.

Doutora em Filosofia ORATHAI CHURESON,
líder mundial do Ministério da Criança.

O plano de Deus: a mordomia cristã e as crianças

A educação espiritual é um pilar fundamental na formação do caráter das crianças, e, dentro dela, o ensino da mordomia cristã ocupa um lugar especial. De uma perspectiva bíblica, a mordomia não é apenas uma prática de administração de bens, mas uma responsabilidade sagrada que Deus concede a cada um de Seus filhos, incluindo os menores. Desde o início, a Bíblia apresenta Deus como o dono de tudo. O Salmo 24:1 declara: "Do Senhor é a terra e tudo o que nela existe, o mundo e os que nele vivem". Isso significa que cada recurso, talento, oportunidade e dia de vida que possuímos nos fo-

do: "Estas palavras que hoje lhe ordeno estarão no seu coração. Você as inculcará a seus filhos, e delas falará quando estiver sentado em sua casa, andando pelo caminho, ao deitar-se e ao levantar-se".

A formação na mordomia cristã não deve ser um ensino secundário, mas uma parte fundamental da educação espiritual. As crianças precisam aprender desde cedo que Deus lhes confiou recursos valiosos:

- **seu corpo como templo do Espírito Santo** (1Co 6:19, 20).
- **Seu tempo, que deve ser administrado com sabedoria** (Ef 5:15, 16).
- **Seus talentos, que devem ser usados para a glória de Deus** (Mt 25:14-30).
- **Seus bens materiais, que devem ser compartilhados com gratidão e fidelidade** (Ml 3:10).

A mordomia e o discipulado infantil

Ensinar-lhes mordomia desde cedo os ajudará a desenvolver hábitos de gratidão, generosidade e responsabilidade. Quando as crianças aprendem a separar o dízimo, a usar seus talentos para servir, a valorizar seu tempo e a cuidar do corpo, elas estão sendo discipuladas na fé e preparadas para uma vida cristã comprometida. A seguir, propomos



ram confiados por Ele. Nossa tarefa é administrar tudo isso com fidelidade e gratidão.

A responsabilidade dos pais e professores na formação espiritual

O mandato de ensinar as crianças nos caminhos de Deus é claro nas Escrituras. Em Deuteronômio 6:6, 7. Deus instrui Seu povo dizen-



um programa sobre o tema da mordomia cristã infantil que você pode usar em um acampamento, um culto de sábado à tarde, um sermão especial, etc. Nesta atividade, as crianças aprenderão sobre mordomia por meio de quatro princípios básicos: *Tempo, Tesouros, Talentos e Tempo*.

Somos mordomos do que Deus nos confia

Deus nos deu muitas bênçãos: nosso corpo, tempo, talentos e recursos materiais.

Tudo isso não nos pertence de fato, mas Ele nos confiou para que administremos com sabedoria e gratidão. A mordomia cristã significa cuidar bem



Shutterstock.

do que Deus nos deu, porque somos Seus mordomos.

Versículo-chave: "Ora, além disso, o que se requer destes encarregados é que cada um deles seja encontrado fiel" (1Co 4:2).

Frase para memorizar: "Cuidamos das bênçãos que Deus nos confia".

1. **TEMPLO (NOSSO CORPO)** - Cuidar do dom da vida

Versículo-chave: "Vocês não sabem que são santuário de Deus e que o Espírito de Deus habita em vocês?" (1Co 3:16).

● Nosso corpo é um templo do Espírito Santo; por isso, devemos cuidar bem dele. Isso significa:

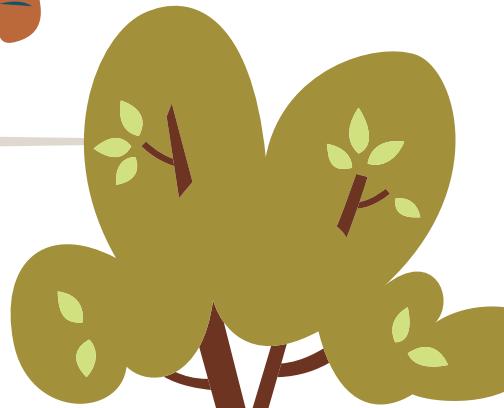
- Comer alimentos saudáveis;
- Dormir o suficiente;
- Praticar exercícios e manter-nos ativos;
- Evitar hábitos prejudiciais.

Atividade: Dinâmica do espelho.

Coloque um espelho dentro de uma sacola com a palavra "Templo" escrita nele. As crianças devem se olhar no espelho e dizer o que farão para cuidar de seus corpos.

2. **TESOUROS (NOSSOS BENS)** - Ser fiéis com o que temos.

Versículo-chave: "Honre o Senhor com os seus bens e com as primícias de toda a sua renda" (Pv 3:9).



Deus nos abençoa com recursos materiais, e, como bons mordomos, devemos aprender a ser obedientes, generosos e gratos. Isso significa:

- Reconhecer que tudo o que temos vem de Deus.
- Separar o dízimo e a oferta com alegria.
- Compartilhar com os necessitados.

Breve história: Conte a história de uma criança que todos os domingos separa sua oferta antes de gastar seu dinheiro em doces ou brinquedos. Destaque a importância de dar com amor.

Atividade: Dinâmica dos tesouros. Coloque em uma sacola alguns objetos que representem recursos (dinheiro, frutas, brinquedos). Cada vez que você tirar um objeto da sacola, pergunte: Quem nos permite ter isso? Explique que Deus nos dá essas coisas e que devemos aprender a usá-las com sabedoria, sem nos esquecermos de compartilhar as bênçãos que recebemos com outras pessoas.

3. TALENTOS (NOSSAS HABILIDADES) - Usar nossos dons para Deus.

Versículo-chave: "Sirvam uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, como encarregados de administrar bem a multiforme graça de Deus" (1Pe 4:10).

Deus nos deu talentos únicos que podemos usar para Sua glória. Alguns sabem cantar, outros podem ensinar, alguns desenham bem ou são bons em ajudar os outros. Isso significa:



Shutterstock.

- Descobrir nossos talentos.
- Usá-los para abençoar os outros.
- Não os esconder nem os desperdiçar.

Atividade: Dinâmica das ferramentas. Em uma sacola com a palavra "Talentos", coloque ferramentas como martelo, chave de fenda, agulha, pincéis, etc. À medida que você retirar os objetos da sacola, pergunte qual é a função de cada ferramenta. Explique que cada ferramenta tem uma função especial, assim como nós temos diferentes dons para servir a Deus.

4. TEMPO (ADMINISTRAR BEM O NOSSO DIA) - Dedicar-nos ao que é importante.

Versículo-chave: "Seis dias você trabalhará e fará toda a sua obra, mas o sétimo dia é o sá-

bado dedicado ao Senhor, seu Deus" (Êx 20:9, 10).

Deus nos deu seis dias para trabalhar e um dia especial para descansar e adorá-Lo. O bom uso do tempo nos ajuda a cumprir nossas responsabilidades e a nos aproximar mais Dele. Isso significa:

- Usar o tempo com sabedoria.
- Reservar o sábado como um dia especial para Deus.
- Equilibrar o tempo entre tudo, lazer e serviço.

Atividade: Dinâmica dos talheres.

Coloque seis garfos e uma colher em uma sacola com a palavra "Tempo". Explique que os garfos representam os seis dias da semana, e a colher representa o sábado, o dia especial de descanso e comunhão com Deus. Ouça ideias sobre como tornar esse dia separado por Deus especial.

Encerramento

Desafio semanal: Cada criança escolherá um princípio da mordomia e fará algo concreto para praticá-lo durante a semana. Você pode entregar uma folha com uma tabela para registrar atividades como: separar a oferta do sábado, fazer exercícios, dormir cedo, fazer algo gentil por outra pessoa, etc. Orem juntos pedindo sabedoria a Deus para serem bons mordomos!



ORGANIZANDO A CLASSE

Esta **Chave Mestra** vem com ares de mudança! A partir de janeiro de 2026, será implementado o novo currículo da Escola Sabatina para crianças, Vivos em Jesus. Nesta seção, você encontrará tudo o que precisa saber para iniciar sua classe da Escola Sabatina com as novas lições.

Por que os Infantis e os Primários estão juntos na mesma Chave Mestra?

Até agora, a **Chave Mestra** era dividida em uma edição para o Rol do Berço e Jardim da Infância e outra para os Primários. No entanto, com a chegada do novo currículo Vivos em Jesus, a distribuição mudou. Esse novo currículo reorganiza as classes da seguinte forma: a antiga classe do Rol do Berço agora é dividida em **Bebês** (de 0 a 12 meses) e **Iniciantes** (de 1 a 3 anos), cada uma com materiais exclusivos projetados para aproveitar ao máximo as características e necessidades de cada etapa. Em seguida, vêm os **Infantis** (de 4 a 6 anos) e os **Primários** (de 7 a 9 anos).

Uma particularidade das classes para os Infantis e Primários é que ambos trabalham todos os sábados com a mesma história bíblica, mas adaptada à metodologia de cada grupo. Isso facilita o ensino e é uma vantagem se em sua igreja for necessário unificar as duas classes em uma só. Por esse

motivo, a **Chave Mestra**, que antes era exclusiva para os Primários, agora também inclui os Infantis, oferecendo recursos para ambas as idades. Vamos começar?

Elo da Graça e Vivos em Jesus

Por 25 anos, o Elo da Graça foi o currículo que orientou o ensino da Escola Sabatina infantil, ajudando muitas gerações de crianças a conhecer Jesus e crescer na fé. No entanto, o mundo mudou e, com ele, as formas como as crianças aprendem e se relacionam com Deus.

É por isso que agora damos as boas-vindas ao Vivos em Jesus, um currículo renovado que busca responder às necessidades atuais, tornando o ensino da Bíblia ainda mais próximo, dinâmico e significativo para cada idade.

Essa transição marca um novo capítulo na formação espiritual das crianças, com materiais projetados para acompanhá-las em seu crescimento e ajudá-las a desenvolver um relacionamento pessoal com Jesus.

E para entender melhor a estrutura do novo currículo, preparamos uma tabela para comparar os pontos mais relevantes entre eles.

Histórias bíblicas dos Infantis e Primários

ANO A - PRIMEIRO TRIMESTRE: Meu Deus é amor		
SEMANA	INFANTIS	PRIMÁRIOS
1	O começo de um novo mundo.	Um mundo novo.
2	A vida no jardim de Deus.	Um lar perfeito.
3	O sábado.	O sábado.
4	A triste decisão de Lúcifer.	O que aconteceu com o lindo anjo de Deus?
5	Adão e Eva decidem.	A queda e uma promessa.
6	Caim e Abel.	Caim e Abel.
7	Noé constrói uma arca.	Noé constrói uma arca.
8	A promessa do arco-íris.	A promessa do arco-íris.
9	A torre alta.	A torre de Babel.
10	Abrão, um homem de fé.	Deus guia Abrão.
11	Abrão convida Ló para escolher primeiro.	Abrão e Ló.
12	Um resgate corajoso.	Abrão resgata Ló.
13	O bebê Isaque.	O bebê prometido.

Infantis

Para realizar a Escola Sabatina Infantil, é necessário seguir todas as orientações do Guia para o professor. Durante aproximadamente uma hora e 15 minutos de duração da Escola Sabatina, o professor deverá considerar as seguintes partes:

Partes do programa	Descrição	Tempo estimado
Minutos prévios.	Esta seção serve para dar as boas-vindas às crianças assim que elas chegam à sala. Inclui jogos ou atividades iniciais que as envolvem de maneira lúdica e descontraída, preparando-as para o programa do dia.	10 minutos antes de a Escola Sabatina começar.
Boas-vindas e louvor.	Geralmente, inclui uma saudação de boas-vindas, uma canção de bom dia. Aqui também se comemoram aniversários e visitas.	5 minutos.
Oferta, oração, versículo para memorizar.	Um momento para ensinar generosidade com a oferta, fortalecer a comunhão com Deus através da oração e ajudar as crianças a memorizar um versículo bíblico de forma significativa.	6 minutos.
Caixa de surpresas secretas (preparação para a história).	Parte do programa em que o tema do dia é apresentado de forma mais concreta, muitas vezes utilizando objetos, imagens ou atividades interativas para que as crianças possam visualizar e compreender melhor o contexto bíblico.	7 minutos.
História bíblica.	A primeira parte da história bíblica do dia, geralmente com os personagens e o cenário. Nesta seção, os principais elementos da narrativa são apresentados.	10 minutos.

Caixa de exploradores bíblicos (análise da história).	Continuação da história, onde se explora o conflito ou o ponto principal da narrativa.	5 minutos.
História missionária/ da natureza.	Todas as semanas será trabalhada uma história missionária ou uma história sobre a natureza para reforçar o ponto principal da história. Será intercalado.	3 minutos.
Trabalhos manuais.	Esta é a seção final, onde todos os elementos do programa são reunidos. Ela pode incluir uma atividade manual, um desafio missionário e uma oração.	15 minutos.

Preparação da aula

- Às vezes, menos é mais. Em vez de encher a sala com decorações que distraem nas paredes, opte por murais específicos para incentivos, aniversários e o cantinho missionário. Na parede frontal da sala, onde as crianças olharão, você pode colocar um mural com uma imagem como as que o *Vivos em Jesus* preparou para murais. Junto com essa imagem, coloque a frase do trimestre, "Deus é amor", em letras grandes. Esse tema deve ser reforçado a cada semana.
- Procure objetos da natureza para expor perto do mural: galhos, folhas de árvores, sementes, penas, flores, pedras, animais de brinquedo, frutas de plástico e outros.
- Se a sala for ampla, crie espaços separados para um mini culto de abertura, a história bíblica e uma mesa de artesanato. A transição de atividades de um ambiente para outro ajuda a reforçar o compromisso e o comportamento.
- Compre ou prepare uma bolsinha para colocar os cartões da natureza que cada criança receberá todos os sábados. Essa bolsinha será um presente de fim de trimestre para os alunos.
- Decore duas caixas (podem ser de sapatos) para serem usadas ao longo do trimestre: uma será a "caixa de surpresas secretas" e a outra, a "caixa dos exploradores bíblicos".
- Use um sino ou outro som agradável para indicar o momento da lição bíblica. Isso servirá como transição e ajudará as crianças a se concentrarem na mensagem. Você também pode usar o sino para sinalizar o momento da oração e da coleta das ofertas.

Primários

Um bom planejamento torna a Escola Sabatina mais significativa e atraente para as crianças. O guia para professores oferece todas as dicas práticas para organizar a aula, criar um ambiente acolhedor e utilizar estratégias dinâmicas que reforçam os valores bíblicos do currículo *Vivos em Jesus*. O programa dos Primários tem a seguinte organização:

Parte do programa	Descrição	Tempo estimado
Minutos prévios.	Assim que chegam, as crianças são recebidas com atividades que despertam seu interesse e as preparam para a lição do dia. Essas atividades incluem jogos de tabuleiro, quebra-cabeças bíblicos e trabalhos manuais relacionados ao tema, proporcionando um ambiente interativo e especial.	10 minutos antes de a Escola Sabatina começar.
Introdutórios.	Este momento começa com boas-vindas, cânticos e oração. Momento curioso sobre a Bíblia. Também é recolhida a oferta. Momento para saudar os visitantes e os aniversariantes da semana.	10 minutos.
Contextualizando.	O objetivo aqui é conectar a lição bíblica com a vida real das crianças. O professor usa objetos do dia a dia, histórias ou vídeos que relacionam o tema bíblico com as experiências cotidianas das crianças, promovendo a discussão e a reflexão sobre o assunto.	5 minutos.
História bíblica.	É hora de contar a história deste sábado.	15 minutos.
Exploração da história.	Perguntas para refletir sobre a história.	5 minutos.
Encerramento.	Versículo para memorizar. Aqui também as crianças farão o trabalho manual e será lançado o desafio missionário. Para terminar, canto e oração.	20 minutos.

Preparação da sala

- Na parede principal da sala, onde as crianças olharão, você pode colocar um mural com uma imagem como as que o *Vivos em Jesus* preparou para murais. Junto com essa imagem, coloque a frase do trimestre, "Deus é amor", em letras grandes. Esse tema deve ser reforçado a cada semana.
- Use as projeções semanais do PowerPoint enquanto conta a história (<https://aliveinjesus.info/>). Faça pausas para referir-se às emoções nos rostos dos personagens bíblicos, ao contexto e aos detalhes da história. Essas imagens permanecerão na mente das crianças e as ajudarão a lembrar-se da história.
- Use bonecos ou a participação das crianças para representar as histórias. Acompanhe a história com objetos que chamem a atenção delas. No guia para o professor, você encontrará tudo o que precisa para narrá-la da melhor maneira.



● Se a sala for ampla, crie espaços separados para um mini culto de abertura, a história bíblica e uma mesa de artesanato. A transição de atividades de um ambiente para outro ajuda a reforçar as ideias de compromisso e comportamento.

● Para memorizar o versículo, o currículo *Vivos em Jesus* fornece cartões para você imprimir e as crianças colecionarem.

Versículo para memorizar:

"Cada um perdoe seu irmão de coração" (Mt 18:35).

Momento missionário

Assim como mencionamos a unificação da **Chave Mestra** para incluir Infantis e Primários, também houve uma reorganização no Momento Missionário.

Anteriormente, esta seção dedicava bastante espaço a informações sobre a Divisão em destaque a cada trimestre, o destino das ofertas e atividades complementares, como a Gazeta Animal. Além disso, incluía a história missionária fornecida pela Associação Geral, com relatos de várias divisões.

Alguns temas presentes nessas histórias, especialmente aqueles relacionados à feitiçaria e a certas práticas culturais diferentes das nossas, podiam gerar medo ou estranheza nas crianças. O principal objetivo do currículo *Vivos em Jesus* é apresentar às crianças a Palavra viva e poderosa de Deus, ajudando-as a conhecer e amar Jesus e a Bíblia, crescer à Sua semelhança e desejar servi-Lo todos os dias. Por essa razão, o tempo dedicado à história missionária será ajustado, permitindo que a ênfase principal seja no estudo da Bíblia e na experiência pessoal das crianças com Deus.

Como o momento missionário se encaixa na nova estrutura da Escola Sabatina?

- A cada trimestre, serão disponibilizadas 13 curiosidades sobre a Divisão para a qual as ofertas serão enviadas. Essas curiosidades poderão ser lidas e rapidamente comentadas antes da coleta das ofertas.
- Todas as semanas, haverá uma das seguintes propostas: uma história missionária ou a lição da natureza. Ambas se concentrarão na ideia principal da semana. Por esse motivo, essas seções estão localizadas na última parte do programa, após a exploração da ideia principal, e não junto com a coleta das ofertas durante a introdução. Essas histórias missionárias estão no manual e não são necessariamente da Divisão para onde as ofertas serão enviadas nesse trimestre.

INFANTIS: O momento de recolher as ofertas é na seção "Oferta, oração e versículo para memorizar", com aproximadamente seis minutos para realizar essas três coisas. (Veja o manual dos Infantis.)

PRIMÁRIOS: O momento de recolher as ofertas é na seção "Introdutórios" (10 minutos).

Preciso decorar a sala com um tema relacionado ao destino das ofertas?

Embora o momento seja breve, você pode usar um quadro de flanela ou a parede da sala para colocar imagens ou objetos relacionados à Divisão deste trimestre, para complementar este momento especial de gratidão e generosidade. Mostre aos seus alunos onde fica essa Divisão, usando um mapa-múndi redondo ou impresso. A cada 15 dias, você pode revisar os projetos que nossas ofertas apoiarão.

Destino missionário

Neste trimestre, parte das ofertas mundiais será enviada para a Divisão do Pacífico Sul, composta pelos seguintes países: Samoa Americana, Austrália, Ilhas Cook, Fiji, Polinésia Francesa, Kiribati, Nauru, Nova Caledônia, Nova Zelândia, Niue, Papua-Nova Guiné, Pitcairn, Samoa, Ilhas Salomão, Tokelau, Tonga, Tuvalu, Vanuatu e Ilhas Wallis e Futuna. Esta região é realmente incrível. A diversidade de paisagens e animais exóticos é impressionante. Além de usar o mapa missionário, você pode colocar bandeiras e imagens de lugares icônicos desses países.

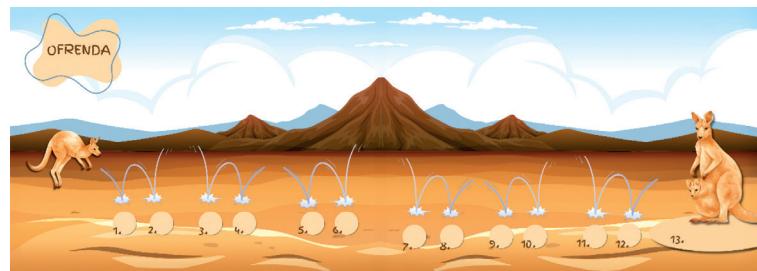
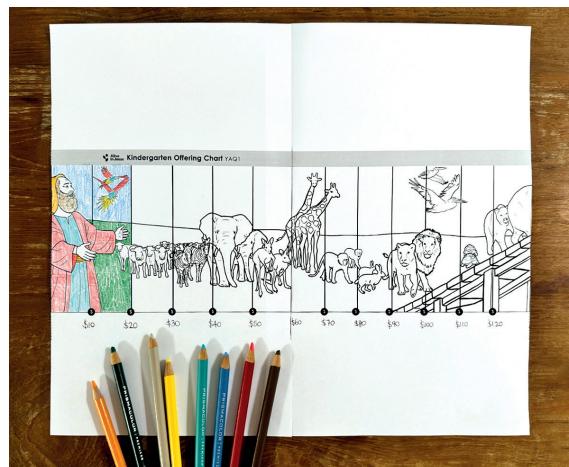
Coletor de ofertas

Aproveitando que o destino das ofertas tem animais muito significativos, como o canguru, você pode usar uma faixa na cabeça com orelhas marrons de espuma e uma camiseta ou moletom marrom com um bolso colado para colocar as ofertas. Você também pode fazer um avental com a imagem de um canguru e um bolso aberto na frente para recolher as ofertas.



O currículo Vivos em Jesus propõe um incentivo de ofertas para colorir. Consiste em escolher uma imagem em preto e branco de alguma das histórias bíblicas ou de uma cena, como se observa na foto. Lá, a cada sábado em que a meta proposta for alcançada, um aluno pintará a fração correspondente a esse sábado.

Você também pode usar um incentivo como o do canguru. A imagem é composta por duas folhas A4 que se unem no meio (se você quiser maior, pode imprimi-las em folhas A3). No primeiro sábado do trimestre, escolham um valor que será a meta da oferta. A cada sábado, um aluno registrará o valor arrecadado no sábado correspondente. Incentive seus alunos a serem generosos com a missão mundial!



Incentivo à presença

A frequência regular à Escola Sabatina é fundamental para o crescimento espiritual das crianças. Para motivá-las a participar todas as semanas, apresentamos uma ideia criativa e visualmente atraente. Cada criança terá sua própria garrafa personalizada, representando sua jornada de aprendizado na Escola Sabatina. Semana após semana, elas poderão adicionar um novo elemento à sua garrafa, dependendo de sua frequência.

MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Garrafas plásticas vazias e limpas (uma por criança).
- Areia (pode ser de aquário, da praia ou artificial).
- Água tingida de azul com corante vegetal.
- Pequenas conchas/caracóis marinhos ou pedras decorativas.
- Cola forte ou cola quente para selar as garrafas no último sábado do trimestre.
- (Opcional) Pequenas figuras de peixes, estrelas do mar e glitter azul para decorar.

Na primeira classe do trimestre, entregue a cada criança sua garrafa com um pouco de areia no fundo. Explique que isso simboliza o início de sua jornada na Escola Sabatina. Escreva o nome da criança na garrafa ou em um cartaz pendurado na garrafa. Cada vez que comparecerem, elas receberão uma concha ou uma pedra para adicionar à sua garrafa. No final de cada mês, aqueles que compareceram todas as semanas poderão adicionar uma quantidade extra de água azul, um peixe de espuma ou uma estrela do mar.



Visitas

Cada criança que visita nossa classe da Escola Sabatina deixa uma marca especial, e queremos lembrá-la de uma maneira criativa e significativa. Nesta iniciativa, cada visitante escreverá, em uma pegada de cachorro-selvagem, seu nome, a data da visita e o lugar de onde vem. Assim, sua presença ficará registrada como uma pegada em nosso grupo, lembrando-nos que a amizade em Cristo nos une além da distância. Este mural servirá não apenas para dar as boas-vindas aos que nos visitam, mas também para motivá-los a voltar. Além disso, no final do trimestre, poderemos ver quantas novas amizades fizemos e comemorar juntos. Cada pegada representa um coração que aprendeu mais sobre Jesus!



PROPOSTA TRIMESTRAL

JANEIRO

- Planejar os projetos para o ano.
- Realizar a adoração infantil.
- Incentivar o culto familiar.
- Concretizar a Escola Cristã de Férias.
- Planejar os 10 Dias de Oração infantil.
- Promover o Projeto Maná, estudo diário da Lição.

FEVEREIRO

- Realizar os 10 Dias de Oração.
- Planejar a Semana Santa Infantil.
- Iniciar os Pequenos Grupos.

MARÇO

- Lançamento do Evangelismo Kids.
- Realizar a Semana Santa Infantil.
- Promover o Projeto Pegadas.
- Participar do treinamento nas trimestrais.
- Participar do curso de liderança.

Aniversários

Cada criança é uma dádiva de Deus, e seu aniversário é uma oportunidade para lembrá-la do quanto Jesus a ama e do quanto a valorizamos na classe. Para tornar este dia inesquecível, você pode implementar este incentivo:

- **Mural de aniversários:** Prepare um espaço especial onde cada criança tenha seu nome e mês de aniversário. No dia da comemoração, coloque uma estrela ou um distintivo ao lado do nome dela.
- **Cartão de bênçãos:** Entregue ao aniversariante um cartão especial com uma mensagem de amor e um versículo bíblico. Você também pode pedir aos colegas que escrevam mensagens de carinho.
- **Oração e agradecimento:** Reserve um momento na aula para orar pela criança, agradecendo a Deus por sua vida e pedindo bênçãos especiais para ela.

Você pode dar um presente simbólico, como um adesivo ou uma medalha de "Aniversariante do dia" para que ela se sinta especial. Assim, cada criança saberá que é valiosa e que a Escola Sabatina é um lugar onde se celebra o amor de Deus e a alegria de compartilhar juntos. Que cada aniversário seja inesquecível!

Para saber mais sobre o novo currículo *Vivos em Jesus*, consulte a página oficial <https://www.aliveinjesus.info/media>. Escolha seu idioma na tradução automática para ler e assistir aos vídeos no idioma de sua preferência. Faça também o nível 8 do Curso de Liderança da Divisão Sul-Americana, que aborda o novo currículo da Escola Sabatina.

USE O CÓDIGO A SEGUIR PARA
ACESSAR MOLDES PARA IMPRIMIR
E FOTOS EXTRAS.



Programa para ensinar sobre a Santa Ceia

"Jesus nos ensinou a lembrar."

Objetivo: Ajudar as crianças a compreender o significado da Santa Ceia por meio de atividades interativas, promovendo a reflexão sobre o amor, a humildade e o serviço.

Duração: 45-50 minutos.

1 LAVAGEM DOS PÉS EM AÇÃO (15 minutos).

Materiais:

- Recipientes com água morna.
- Toalhas pequenas.

Desenvolvimento: Explique que Jesus, antes de ir para a cruz, teve uma ceia especial com Seus discípulos, mas antes de comer, Jesus fez algo surpreendente: lavou os pés de Seus discípulos (Jo 13:4, 5). Enquanto você lê, os jovens ou adultos que representam Jesus e Seus discípulos encenam a história. Pergunte: Por que vocês acham que Jesus fez isso?

Reflexão final: "Jesus nos ensinou a servir aos outros. Como podemos fazer o mesmo?"

2. A ÚLTIMA CEIA (10 minutos).

Materiais:

- Mesa com toalha branca.
- Pão de brinquedo.
- Pequenos copos de barro.

Desenvolvimento: Depois de lavar os pés de Seus discípulos, todos se preparam para aquele jantar especial. Leia Lucas 22:7-20 em uma versão como a Nova Tradução na Linguagem de Hoje ou NVI. Enquanto você lê a história, Jesus e Seus discípulos encenam a Última Ceia. Conclua com uma breve oração agradecendo o amor de Jesus.



3. JOGO DE EMOÇÕES: "UM CORAÇÃO PREPARADO" (10 minutos).

Materiais:

- Cartões com diferentes emoções (alegria, raiva, tristeza, gratidão).

Desenvolvimento: Jesus nos convida a participar da Santa Ceia com um coração puro.

Mostre os cartões e peça às crianças que levantem aquele que representa como se sentem quando:

- Fazem algo bom.
- Brigam com um amigo.
- Ajudam em casa.

Explique que a Santa Ceia é um momento para pedir perdão e nos aproximarmos mais de Jesus.

4. CAIXA DOS SÍMBOLOS: PERGUNTAS E RESPOSTAS (10 minutos).

Materiais:

- Pedaço de pão → Representa o corpo de Jesus.
- Cálice pequeno → Representa o Seu sangue.

● Toalha pequena → Simboliza o lava-pés.

● Coração de papel → Lembra-nos que Jesus fez isso por amor.

Desenvolvimento: Peça às crianças que tirem um objeto da caixa sem olhar.

Pergunte: O que você acha que este objeto representa?

Explique o significado de cada um e sua importância na Santa Ceia.

Conclua dizendo: "Sempre que vemos esses símbolos, lembramos o quanto Jesus nos ama".

Encerramento e oração (5 minutos)

Lembre às crianças que a Santa Ceia é um momento especial para aqueles que decidiram seguir Jesus.

Convide-as a agradecer a Deus por Seu amor e pedir que Ele as ajude a estar sempre prontas para Ele.

Oração final.

Notas para os professores

Assegurem um ambiente de reverência e respeito durante a representação. Se a Última Ceia for dramatizada, que seja feita por adultos ou professores, usando materiais simbólicos como imagens, uvas de plástico e pão de brinquedo. Expliquem claramente às crianças que elas não estão participando da cerimônia real e que a verdadeira Ceia do Senhor é uma experiência sagrada reservada aos batizados. No final da atividade (não durante a representação da história), você pode entregar um pacote com uma garrafa de suco de uva e um pãozinho.